



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0090

O PAPEL DA NEOANGIOGÊNESE NA PROGRESSÃO DA CERATOSE SOLAR PARA O CARCINOMA ESPINOCELULAR

Juliana Yumi Massuda (Bolsista PIBIC/CNPq), Michelle Etienne B. Florence, Profa. Dra. Maria Letícia Cintra (Co-orientadora) e Prof. Dr. Elemir Macedo de Souza (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os carcinomas espinocelulares (CECs) da pele foto-danificada são freqüentes e a quase totalidade apresenta alterações histológicas do seu componente in situ (ceratose solar: CS) na periferia. A angiogênese é um processo essencial para o crescimento tumoral e em algumas neoplasias, parece ter papel fundamental na progressão tumoral. Neste estudo, objetivamos avaliar o papel da neoangiogênese na progressão da CS para o CEC superficialmente invasor e, deste, para o CEC invasor através da utilização de marcadores imunoistoquímicos empregando o CD 34 (proteína transmembrana encontrada em células endoteliais, especialmente nas células em atividade angiogênica), o p53 (fator de transcrição que regula o ciclo celular e é um supressor tumoral) e o Ki67 (marcador de células comprometidas com o ciclo mitótico). Foram selecionadas 23 ceratoses actínicas (CA), 20 CEC superficial e 20 CEC francamente invasivo arquivados no período de 2001 a 2008. Foram realizadas as reações imunoistoquímicas e o início da leitura das lâminas se deu pela marcação dos hotspots (áreas com maior quantidade de reação positiva no tumor) e da periferia. A contagem de vasos e células marcadas está sendo realizada para posterior comparação entre as diferentes fases do carcinoma espinocelular.

Estroma neoplásico - Patologia - Imunoistoquímica